



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Desenvolvimento de um dispositivo para avaliação da taxa de oxigênio sanguíneo de dentes posteriores
Autor	THAIS CONY RODRIGUES
Orientador	CLARISSA CAVALCANTI FATTURI PAROLO

Desenvolvimento de um dispositivo para avaliação da taxa de oxigênio sanguíneo de dentes posteriores

Thais Cony Rodrigues* ¹, Ariel Rup ², Marisa Maltz ², Fabiana Soares Grecca ³,
Clarissa Cavalcanti Fatturi Parolo ^{2,3}

¹ Aluna de Graduação em Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

² Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

³ Orientadora da bolsa de Iniciação Científica PIBIC;

⁴ Departamento de Odontologia Conservadora, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Os métodos para o diagnóstico das condições da polpa ainda são muito limitados em termos de precisão e correlação com as condições reais do tecido pulpar. Atualmente o padrão ouro para estabelecimento das condições do tecido pulpar é a estimulação térmica ao frio de fibras nervosas da polpa dentária (teste frio), somado aos sinais e sintomas clínicos para tomada de decisão. Novas ferramentas de diagnóstico vêm sendo utilizadas na determinação da vitalidade da polpa, como a oximetria de pulso. Método bastante difundido nas ciências médicas, que avalia a quantidade de oxigênio presente nos tecidos. Aplicação dessa técnica em odontologia tem demonstrado resultados positivos, apresentando uma alta sensibilidade, especificidade e acurácia, quando comparado a métodos convencionais. Porém, quando abordada aplicação desta técnica em dentes posteriores, a literatura é bastante escassa e os dispositivos utilizados para avaliação pouco estáveis. Objetivo deste trabalho é desenvolver um dispositivo para avaliação da taxa de oxigenação do tecido pulpar de dentes posteriores. Testou-se a adaptação dos diodos emissor e receptor do oxímetro em grampos para isolamento absoluto (números 26, 200 e 14A). Para suporte dos diodos emissor e receptor do aparelho, está sendo testada diferentes soldagens de estrutura metálica de maneira que a mesma fique perpendicular a base dos grampos. Foram realizados testes para avaliação da adaptação clínica dos grampos e estão sendo verificados o paralelismo das estruturas. Estão sendo realizados testes clínicos para a adaptação do receptor ao grampo. Até o momento está se trabalhando na estrutura para adaptação dos diodos para estabilização de leitura por no mínimo 30 segundo. Essa estabilização é fundamental para uma adequada leitura do oxímetro e, conseqüente, validação do aparato.